

Dia da Aceitação Universal Uruguai - 26 de maio de 2025

UNESCO – Recomendação 2003

Marcello Lucas Figueredo – Comissão Nacional do Uruguai para a UNESCO

---

1. Apresentação e reconhecimento institucional do evento

Marcello abre seu discurso com uma saudação do **Escritório Regional da UNESCO em Montevidéu** , destacando sua presença no Uruguai há mais de 75 anos. Ele parabeniza explicitamente **a ICANN** e **a ISOC** pela organização do evento e pela alta participação, reconhecendo seu papel no posicionamento do Uruguai no cenário internacional da Aceitação Universal.

---

2. A UNESCO como parceira da Aceitação Universal

Marcello ressalta que sua intervenção não pretende ser técnica, mas institucional: reafirmar **o compromisso da UNESCO** com a causa da inclusão digital. Ele enfatiza que a UNESCO e a ICANN **são aliadas estratégicas** na luta por uma internet verdadeiramente inclusiva e que a organização está aqui para apoiar os esforços das partes interessadas locais e globais.

---

3. Enquadramento teórico: a Recomendação da UNESCO de 2003

Apresenta a **Recomendação sobre a Promoção e Utilização do Multilinguismo e do Acesso Universal ao Ciberespaço** , adotada pela UNESCO em **2003** , como um documento visionário. Isto se baseia no Artigo 1 da **Constituição da UNESCO (1945)** , que há 80 anos promove a livre circulação do pensamento por meio de ideias e imagens. Segundo Marcello , os problemas de hoje não são novos, mas têm raízes históricas com novos nomes.

---

4. Problemas identificados e evolução do acesso digital

Apesar dos avanços tecnológicos, Marcello enfatiza que **as TIC apresentam um paradoxo** : elas podem facilitar o acesso às ideias, mas também podem **aprofundar as desigualdades** se não forem devidamente abordadas. Lista obstáculos que persistem até hoje:

- Desigualdades **socio-econômico**
- Barreiras **geográficas**
- Exclusão **cultural e linguístico**
- Falta de **alfabetização digital**

---

5. Capítulo 1: Multilinguismo e Línguas Indígenas

A recomendação pede **a criação de conteúdo multilíngue** , incluindo línguas indígenas. Marcello contribui figuras forte :

- Até **2023** , pelo menos **15% da população mundial** será excluída do acesso à internet **apenas por causa de barreiras linguísticas** .

- Apenas **400 dos quase 7.000 idiomas** falados no mundo são totalmente acessíveis online. Isso destaca uma lacuna cultural e linguística alarmante e justifica
o trabalho conjunto da UNESCO e da ICANN para solucioná-la.

---

6. Capítulo 2: Acesso universal a redes e serviços

O acesso universal é proposto como **condição essencial para o exercício dos direitos humanos** , em consonância com a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** . Mas também destaca que:

- **A acessibilidade** é fundamental: não adianta ter infraestrutura se as tarifas são inacessíveis.
- Os Estados-Membros devem **garantir tarifas acessíveis** , especialmente para:
    - Comunidades educacional
    - Instituições público
    - Pessoas com deficiência

Além disso, propõe a necessidade de **especialistas locais** que possam fornecer assistência técnica a comunidades carentes, como **escolas rurais** no Uruguai.

---

7. Capítulo 3: Conteúdo de domínio público

Marcello defende o desenvolvimento de conteúdo acessível e público, sempre respeitando **a privacidade** e **os direitos autorais** . Ela aponta para o direito do cidadão de:

- Acessar **arquivos da administração pública**
- Veja-os **digitalizados e disponíveis online**

Ele ressalta que **nem todos os países têm recursos** para digitalizar seus arquivos, destacando o papel do programa **Memória do Mundo da UNESCO** , que apoia os estados-membros nesses esforços.

---

8. Abordagem transversal: ética e literacia digital

Ela conecta a Recomendação de 2003 com desafios contemporâneos, como **a inteligência artificial** , afirmando que:

- **A alfabetização digital não** deve ser apenas técnica, mas também **ética** .
- Ao usar ferramentas como a IA, devemos desenvolver usuários críticos e éticos, não apenas qualificados.

Ele nos convida a não nos deixarmos deslumbrar pelas tecnologias sem refletir sobre **suas implicações morais e sociais** .

---

9. Encerramento e mensagem-chave da UNESCO

Conclui com uma citação do **Dr. Tawfik Jelassi** , Diretor-Geral Adjunto da UNESCO para Comunicação e Informação:

“A aceitação universal é a pedra angular de uma Internet verdadeiramente global e inclusiva.”

Ele enfatiza que este não é apenas um desafio técnico, mas **um ato de compromisso cultural e ético** com a inclusão no espaço digital.

Conclusão

Marcello conclui reafirmando a **aliança entre a UNESCO, a ICANN e o Uruguai** como um esforço coletivo por uma Internet multilíngue, acessível e equitativa. Ele declara que estão juntos nessa "batalha" por uma sociedade digital sem exclusões.
